



ORIGEM GEOGRÁFICA DE GERMOPLASMA DE ABÓBORA E SEU POTENCIAL DE USO EM BIOFORTIFICAÇÃO

IZAIAS DA SILVA LIMA NETO¹; FÁBIO MOREIRA SOBREIRA²; DERLY JOSÉ HENRIQUES DA SILVA³; MARIANE GONÇALVES FERREIRA⁴; FELIPE VICENTINO SALVADOR⁵; MARIANA NETO ROSA LIMA⁶

¹Professor, UNIVASF, Petrolina, PE, e-mail: izaias.limaneto@univasf.edu.br

²Pesquisador, SOUZA CRUZ S/A, Bom Jesus, Paraná – PR, e-mail: fabiomsobreira@yahoo.com.br

³Professor, UFV, Viçosa – MG, e-mail: derly@ufv.br

⁴Graduandos, UFV, Departamento de Fitotecnia. Av. P. H. Rolfs, s/n, 36570-000, Viçosa – MG, e-mail: marianegferreira@yahoo.com.br, felipe.vsalvador@gmail.com

⁵Mestranda, UNEB/DTCS, Juazeiro – BA, e-mail: mari.netorosa@hotmail.com.

Resumo: A abóbora (*Cucurbita moschata*) é uma espécie olerícola rica em carotenóides, os quais lhe conferem potencial para biofortificação. O Banco de Germoplasma de Hortaliças da Universidade Federal de Viçosa (BGH/UFV) conta com 341 acessos de abóbora coletados em várias regiões. Objetivou-se avaliar a relação entre a origem geográfica de uma amostra desse germoplasma e o seu potencial de biofortificação. Foram cultivados 39 acessos do BGH/UFV e três cultivares comerciais, no período de janeiro a julho de 2011, em Viçosa-MG, sendo 10 acessos provenientes do Nordeste (NE), cinco do Norte (N), 21 do Sudeste (SE) e três do Sul (S) do Brasil. Foram avaliados nove frutos por acesso quanto à cor da polpa, por meio do parâmetro colorimétrico a^* (contribuição do vermelho) que possui alta correlação com o teor de carotenoides precursores de vitamina A. Os valores médios de a^* foram de 36,31 (NE), 28,42 (N), 29,37 (SE) e 28,90 (S). Esses resultados evidenciam que os hábitos alimentares da população nordestina tem propiciado ao longo dos anos a seleção de tipos de abóbora mais ricos em carotenoides precursores de vitamina A, os quais possuem alto potencial de uso em programas de melhoramento visando biofortificação da cultura.

Palavras-chave: *Cucurbita moschata*, recursos genéticos, variabilidade.